

Paródia e regulamento

Soluções · ficha 1 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 Qual é a função dos três carimbos na peça? → Exagerar uma barreira de acesso à palavra. — Porquê: A diferença entre peça e regulamento sustenta a leitura de exagero crítico.
- 2 Que informação falta para estudar a aplicação da regra? → Registos de pedidos de palavra aceites e recusados. — Porquê: A aplicação exige dados de episódios, além da norma e da crítica.
- 3 Completa com um nome da mesma família de «satírico»: a crítica que usa exagero para ridicularizar uma norma chama-se sátira. — Porquê: O exagero cómico serve uma crítica ao poder. Formas aceites: sátira; satira.
- 4 Três carimbos → exagero cénico · Inscrição prévia → norma do regulamento · Pedidos aceites e recusados → dados de aplicação — Porquê: Três carimbos: Pertencem à peça. Inscrição prévia: É a exigência escrita do clube. Pedidos aceites e recusados: Permitem avaliar práticas.
- 5 Sustentada: 1, 3 · Não sustentada: 2, 4 — Porquê: A peça fornece a percentagem de perguntas recusadas. → Não sustentada: Não há contagens de recusas. A peça representa uma barreira mais exigente do que a regra escrita. → Sustentada: Três carimbos excedem inscrição prévia. A direção aplicou três carimbos a cada participante. → Não sustentada: Os carimbos são uma representação cénica. O clube exige inscrição para falar. → Sustentada: O regulamento indicado exige-a.
- 6 A cena dos carimbos demonstra a frequência real de recusas. → A cena critica uma barreira de participação; a frequência real de recusas exige outros dados. — Porquê: Aceitar uma reformulação que distinga sátira e medição de práticas.

Uma campanha de revisão

Soluções · ficha 2 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 O que a confirmação da direção documenta? → A receção de uma proposta de alteração. — Porquê: Receber não equivale a decidir nem a implementar.
- 2 Como estudar o sentido da crónica? → Relacionar o humor com a norma criticada e o público do jornal. — Porquê: Mensagem, alvo e destinatários situam a crítica simbólica.
- 3 Completa com o substantivo derivado de resistir: a petição pode ser uma forma de resistência à norma. — Porquê: A iniciativa contesta a organização da reunião. Formas aceites: resistência.
- 4 Crónica humorística → crítica simbólica · Petição → pedido coletivo formalizado · Confirmação de receção → registo de entrada — Porquê: Crónica humorística: Usa humor para problematizar. Petição: Propõe uma mudança. Confirmação de receção: Não contém a decisão final.
- 5 Sustentada: 1, 4 · Não sustentada: 2, 3 — Porquê: A crónica comprova a adesão de cada membro à petição. → Não sustentada: Leitura e adesão não são equivalentes. Foi proposto introduzir intervalos. → Sustentada: É o pedido da petição. A confirmação alterou o calendário das reuniões. → Não sustentada: A decisão ainda está pendente. A direção recebeu a petição. → Sustentada: Confirmou a receção.
- 6 A receção da petição comprova que os intervalos já começaram. → A receção da petição comprova apenas a entrada do pedido; os intervalos dependem de decisão e execução. — Porquê: Aceitar uma frase que separe os três momentos.